

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 9º ANO

Ensino Fundamental

Volume 3 - 2021



EDUCAÇÃO



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Olá Estudante, seja muito bem-vindo(a)!

Após o merecido descanso do recesso escolar de julho, chegou a hora de você retomar seus estudos. Estamos iniciando o 3º bimestre de 2021. Animado para embarcar nessa nova viagem ao mundo do conhecimento? Vamos juntos!!!

Para isso, preparamos o Plano de Estudos Tutorado – Volume 3. Um material cheio de propostas de atividades instigantes e inovadoras para você. São histórias, situações-problemas, exercícios, imagens, pesquisas, desafios, temas e textos que irão orientá-lo (a) na aquisição de conhecimentos e habilidades importantes para que você se torne um cidadão cada vez mais curioso, pesquisador, autônomo e atuante em nossa sociedade.

Atenção, algumas das várias experiências de aprendizagem que você encontrará no PET 3 irão abordar a temática da Educação do Trânsito, pois o mês de setembro é dedicado a pensarmos qual o nosso papel no trânsito, e o quanto podemos contribuir para nossa segurança e de todas as pessoas.

Seu professor(a) irá acompanhá-lo nesta jornada de conhecimentos do PET 3 por meio de alguns canais de comunicação como o APP Conexão 2.0, o site <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>. Ah! Acompanhe também as aulas na TV Minas, todas as manhãs de segunda à quinta-feira. Elas irão auxiliá-lo(a) na resolução das atividades propostas no PET.

Desejamos a você uma excelente experiência, bons estudos e, principalmente, boas aprendizagens nesta 3ª etapa escolar!!!

Até breve!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	pág 1
Semana 1:Artigo de opinião.....	pág 1
Semana 2: Vlog	pág 5
Semana 3: O texto lírico e as figuras de linguagem	pág 9
Semana 4:Sujeito e predicado	pág 13
Semana 5: Sintaxe de Concordância	pág 16
Semana 6: Pontuação	pág 19
 MATEMÁTICA.....	 pág 23
Semana 1: Porcentagem	pág 23
Semana 2: Ângulos I	pág 27
Semana 3: Ângulos II	pág 31
Semana 4: Triângulos e quadriláteros	pág 35
Semana 5: Plano Cartesiano	pág 40
Semana 6: Figuras planas.....	pág 44
 CIÊNCIAS.....	 pág 48
Semana 1: Núcleo celular e material genético	pág 48
Semana 2: Divisão Celular – Mitose.....	pág 53
Semana 3: Divisão Celular – Meiose	pág 57
Semana 4: Os Gametas e a Hereditariedade	pág 61
Semanas 5: Genética	pág 65
Semana 6: Hereditariedade - Primeira lei de Mendel	pág 70
 GEOGRAFIA	 pág 74
Semana 1: Europa.....	pág 74
Semana 2: Europa	pág 78
Semana 3: Continente Asiático	pág 82
Semana 4: Continente Asiático	pág 86
Semana 5: Oceania	pág 89
Semana 6: Cartografia	pág 93

HISTÓRIApág 98

Semana 1: O período da República Populista Brasileira (1946/1964)	pág 98
Semana 2: O dia que durou 21 anos: a Ditadura Civil-Militar Brasileira	pág 103
Semana 3: A redemocratização do Brasil e a reconstrução da cidadania.....	pág 107
Semana 4: A Nova República Brasileira e sua frágil democracia.....	pág 111
Semana 5: O Brasil e a exclusão histórica das minorias	pág 115
Semana 6: O papel do Brasil no mundo	pág 119

LÍNGUA INGLESA.....pág 124

Semanas 1 e 2: The seven continents	pág 124
Semana 3: Olympic games vocabulary	pág 129
Semana 4: Símbolos Olímpicos: Maraitowa e Someity & Olympic Rings.....	pág 132
Semana 5: Meet Olympic Champions around the world	pág 136
Semana 6: Teachers, students and Education around the world.....	pág 140

ARTE.....pág 144

Semana 1:Elementos do Teatro	pág 144
Semana 2: Teatro e Coletividade	pág 146
Semana 3: Arte Local e Pensamento Crítico.....	pág 148
Semana 4: Nuances Visuais	pág 150
Semana 5: Processo Criativo	pág 152
Semana 6: Processos e Criações	pág 154

EDUCAÇÃO FÍSICA.....pág 157

Semana 1: Ginástica de Conscientização – Pilates	pág 157
Semana 2: Histórica da Peteca	pág 160
Semana 3: Festa Junina	pág 163
Semana 4: Origem da Palavra Forró.....	pág 166
Semana 5: A História do Muay Thai na Tailândia	pág 169
Semana 6: Basquete – Fundamentos Técnicos do Basquete	pág 172

ENSINO RELIGIOSO	pág 175
Semana 1: A Imortalidade nas Diferentes Tradições Religiosas	pág 175
Semana 2: Há um sentido para a existência?	pág 179
Semana 3: Concepções de vida e morte nas tradições religiosas e o respeito à vida humana e natural .	pág 182
Semana 4: Imanência e transcendência presentes nas diversas tradições religiosas	pág 185
Semana 5: Expressão de valorização e de desrespeito à vida em diferentes mídias.....	pág 188
Semana 6: Cuidado da vida, meio ambiente e a cultura da paz	pág 191



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

PET VOLUME: **03/2021**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

BIMESTRE: **3º**

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS:

NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa.

HABILIDADE(S):

(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Análise do funcionamento próprio de textos argumentativos/propositivos. Recursos linguísticos ("É certo que/Por outro lado" etc.); organização dos argumentos (hierarquização ou enumeração de motivos para sustentar uma posição).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens, Ciências Humanas e Sociais.

TEMA: ARTIGO DE OPINIÃO

Prezado(a) estudante! Iniciamos mais um bimestre! Como é bom saber que continua perseverando em seus estudos!

Nesta semana, você resolverá atividades baseadas em um ARTIGO DE OPINIÃO. O que esperamos é que, ao final deste estudo, você reconheça as principais características estruturais desse gênero.

Boa semana de estudos!

BREVE APRESENTAÇÃO

O **artigo de opinião** é um gênero discursivo claramente argumentativo, que tem por objetivo expressar o ponto de vista do autor que o assina sobre alguma questão relevante em termos sociais, políticos, culturais etc. O caráter argumentativo do texto de opinião é evidenciado pelas justificativas de posições arroladas pelo autor para convencer os leitores da validade da análise que faz.

ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto:** interlocução e gêneros. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O SITE:

ARTIGO de opinião. **Toda Matéria.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/artigo-de-opiniao/>
Acesso em: 19 maio 2021.

PET VOLUME 3 2021 — SEMANA 1 — 9º ANO

ATIVIDADES

Como jornais, revistas e portais da internet dedicam grande parte de seu espaço para a informação, é interessante que existam alguns textos em que as notícias mais relevantes sejam analisadas. É essa a finalidade principal dos **artigos de opinião**. A seguir, você irá ler um texto que representa esse gênero.

Educação para o trânsito nas escolas

José Nachreiner Junior, 04/09/2020

No Brasil o trânsito mata, todos os anos, um número de pessoas superior a muitos conflitos bélicos e genocídios no mundo. Todos os especialistas em trânsito estão convencidos de que a saída para essa tragédia é a educação.

Ao final da Segunda Guerra Mundial, a população do planeta entendeu que não poderia mais admitir tamanha perda de vidas, genocídio em massa como o que ocorreu com os judeus e que não poderia mais tolerar a estupidez e a arrogância de um país que ameaçasse a paz mundial com tamanha brutalidade.

A carta da ONU (Organização das Nações Unidas) nasce, em 1945, com o objetivo principal do respeito aos direitos e liberdades fundamentais do indivíduo, a manutenção da paz, a segurança internacional e promoção do desenvolvimento social, com melhorias nas condições de vida dos indivíduos.

Menos de vinte anos depois da publicação da carta da ONU, eclodem dezenas de conflitos sangrentos entre os EUA e o Vietnã, o genocídio de povos africanos provocados por sucessivas guerras civis, o conflito entre a União Soviética (hoje Rússia) e Afeganistão, a guerra civil no Líbano, o genocídio após a dissolução da Iugoslávia, a invasão dos EUA no Afeganistão e no Iraque, a guerra civil na Síria entre outras ações bélicas e terroristas ao redor do mundo.

Comparáveis às grandes tragédias humanas, os acidentes de trânsito no mundo são responsáveis, muitas vezes, por um número de mortes maior que as guerras e os genocídios dos séculos XX e XXI.

No Brasil o trânsito mata, todos os anos, um número de pessoas superior a muitos conflitos bélicos e genocídios no mundo. Todos os especialistas em trânsito estão convencidos de que a saída para essa tragédia é a educação.

A educação de trânsito nas escolas é uma solução capaz de mitigar o problema.

Do ensino fundamental à universidade, o tema precisa ser curricular, para a formação de um cidadão apto a respeitar as leis do trânsito, ter comportamento solidário e, assim, diminuir as ocorrências de mortes, lesões e sequelas provocadas pelos acidentes de trânsito.



Foto: Pixabay.com

(...)

As estatísticas nos mostram um cenário aterrorizante. De acordo com o Ministério da Saúde: em 2011, o Brasil registrou 44.553 mortes resultantes de acidentes de trânsito, o número abaixou para 33.625 em 2018 e em 2019 foram registradas 30.371 mortes no trânsito brasileiro, destas, 10.674 eram de motociclistas, sendo 83% do sexo masculino. Ocupamos o desonroso 4º lugar no mundo em mortes pelo trânsito, segundo a OMS.

Os números não refletem, por enquanto, as iniciativas dos estados, que, em sua maioria, inserem a Educação para o Trânsito no currículo, de forma transversal, na tentativa de formar o senso de cidadania e preparar o aluno para o trânsito, nem tão pouco o esforço de grande parte dos CFC's para formar um condutor melhor preparado, mais educado e que não represente riscos no trânsito à sociedade.

De acordo com Adriana Modesto, doutora em transportes (UNB), "o cenário brasileiro relacionado ao trânsito e as contribuições epistemológicas da Educação, podem assumir três sentidos: educação como redenção, educação como reprodução e educação como transformação da sociedade, e ainda que a educação pode se apresentar como um exercício político, estabelecendo interface com os direcionamentos advindos das arenas decisórias.

(...)

Deste modo, o modelo de "educação de trânsito" e seus resultados são fruto de construção coletiva, chancelada pela sociedade.

Por fim, considerando-se a pluralidade de realidades sociais e trajetórias de vida, acredita-se que as ações educativas precisam ser concebidas de forma a valorizar as experiências pregressas, nesta perspectiva, os sujeitos são percebidos como coautores e corresponsáveis pelo processo pedagógico, rompendo a lógica da transmissão de conhecimento e adotando a lógica do compartilhamento na construção do conhecimento, inclusive pertinente ao trânsito.

(...)

No meio de um cenário catastrófico de proporções mundiais, a Suécia prova o quanto é importante a educação de trânsito nas escolas.

Entre os 25 países mais seguros para dirigir, a Suécia é quem possui o mais baixo índice de mortes por acidente de trânsito, com apenas 2,8 mortes para cada 100.000 habitantes. Líder em assuntos sobre mobilidade urbana, entendeu que a solução para conter acidentes de trânsito está nas escolas. Um sueco começa a aprender sobre segurança nas estradas a partir dos 4 anos de idade e continua com o assunto, de forma curricular e aplicada, até a universidade.

A importância da escola para estimular valores apontados nos quatro pilares da educação é fundamental para a construção de uma sociedade que possa trabalhar a tolerância, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito no trânsito ao longo do processo de ensino e aprendizagem do aluno. São valores que, certamente, irão colaborar para a diminuição de mortes por acidente de trânsito, valores que vão fazer com que o consumo de bebidas alcoólicas, excesso de velocidade, participação do motorista em rachas, sejam extintos ou insignificantes para as estatísticas.

JUNIOR, José Nachreiner. Educação para o trânsito nas escolas. **Portal do Trânsito e mobilidade.**
Disponível em: <https://www.portaldotransito.com.br/opiniao/educacao-para-o-transito-nas-escolas/> Acesso em: 19 maio 2021.

1. Qual é o tema abordado no artigo de opinião em análise?

Educação para o trânsito nas escolas.

2. Qual é a posição, ponto de vista sobre um tema polêmico, defendida pelo autor do texto?

A educação de trânsito nas escolas é uma solução capaz de mitigar o problema dos acidentes de trânsito no mundo.

3. Um argumento pode ser compreendido como uma afirmação seguida de justificativa ou uma aproximação de duas afirmações opostas (argumento e contra-argumento). Levando isso em consideração, quais os argumentos apresentados para sustentar a posição defendida no texto?

- “O tema precisa ser curricular, para a formação de um cidadão apto a respeitar as leis do trânsito, ter comportamento solidário e, assim, diminuir as ocorrências de mortes, lesões e sequelas provocadas pelos acidentes de trânsito.”
 - “O modelo de “educação de trânsito” e seus resultados são fruto de construção coletiva, chancelada pela sociedade.”
 - “No meio de um cenário catastrófico de proporções mundiais, a Suécia prova o quanto é importante a educação de trânsito nas escolas.”
-

4. O último parágrafo traz uma conclusão resultante da argumentação realizada ao longo do texto. Identifique-a?

“A importância da escola para estimular valores apontados nos quatro pilares da educação é fundamental para a construção de uma sociedade que possa trabalhar a tolerância, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito no trânsito ao longo do processo de ensino e aprendizagem do aluno.”

5. Marque (V) para as afirmações verdadeiras ou (F) para as falsas:

- a) (V) Os temas encontrados nos artigos de opinião costumam ser polêmicos e de relevância social.
- b) (V) O artigo de opinião deve ser assinado por seu autor, assumindo toda responsabilidade do que escreveu.
- c) (F) É um gênero textual pertencente à esfera artístico-literária.
- d) (V) O verbo aparece no presente e no imperativo.

REFERÊNCIAS:

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. **Língua portuguesa:** linguagem e interação. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

ARTIGO de opinião - 5ª Aula Língua Portuguesa - 8 ano. Net Escola. Disponível em: https://portal.educacao.go.gov.br/fundamental_dois/artigo-de-opinioao-5-a-aula-lingua-portuguesa-8-ano/ Acesso em 19 maio 2021.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Leitura.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica.

HABILIDADE(S):

(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Leitura de resenha. Leitura de crônicas. Leitura de Poemas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens, Ciências Humanas e Sociais.

TEMA: VLOG

Prezado (a) estudante!

Você vai ler, nesta semana, a opinião de um dos precursores do VLOG no Brasil, gênero que migrou para os meios audiovisuais, deixando de ser apenas texto.

Boa leitura!

BREVE APRESENTAÇÃO

Vlog é a abreviação de videoblog (vídeo + blog), um tipo de blog em que os conteúdos predominantes são os vídeos. A grande diferença entre um vlog e um blog está mesmo no formato da publicação. Em vez de publicar textos e imagens, o vlogger ou vlogueiro faz um vídeo sobre o assunto que deseja.

Os vlogs são espaços de divulgação de vídeos que, normalmente, são produzidos e publicados com uma periodicidade constante (uma ou duas vezes por semana, em norma).

Significado de Vlog. Significados. Disponível em: <https://www.significados.com.br/vlog/> Acesso em 20 maio 2021.

PARA SABER MAIS

- **Consulte o site:**

Entenda o que é um vlog. Jornalismo Júnior. Disponível em <http://jornalismojunior.com.br/entenda-o-que-e-um-vlog/>. Acesso em: 20 maio 2021.

- **Assista ao vídeo:**

Os Incríveis 2 - Crítica – Review. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9Lk_iqCfd5c. Acesso em: 20 maio 2021.

ATIVIDADES

Como você sabe, o vlog tem a função de falar sobre um assunto, mas faz isso apenas por vídeos. Agora você vai ler a opinião de Felipe Neto, um dos YouTubers mais influentes do Brasil.

Como fazer um vlog de sucesso?

*Por Felipe Neto, ator e vlogger**

Pediram para que eu escrevesse aqui no TB analisando a situação atual dos vlogs no Brasil, ao que prontamente recusei, afinal de contas, longe de mim querer ser um “analista de mídias sociais”. Essa função é deveras importante e necessita de um altíssimo grau de estudo para eu sair falando como se tivesse passado por toda essa intensa capacitação hercúlea.

Por isso, vou apenas dar a minha opinião de *insider* (curioso: eu sempre usei *outsider*, mas é a primeira vez em que tento encaixar o antônimo). Em outras palavras, a opinião de quem faz, não de quem vê e, bem... Saca tudo sobre o assunto, sabe?

Todos os dias recebo diversos e-mails com a mesma pergunta: Como fazer um vlog de sucesso? Vou divulgar minha resposta oficial pela primeira vez. Preparados?

(...)

Algum analista super estudado dirá para você que tem a fórmula do sucesso, mas isso não passa de pura babaquice. Caso soubesse de verdade, estaria utilizando sua fórmula para ganhar dinheiro, e não para pagar de Messias.

O único fato absoluto que tenho em mente é que, quanto mais você pensar “quero fazer sucesso”, menores serão as suas chances. Posso estar enganado, mas analisando a trajetória de todos os *youtubers* de destaque no cenário nacional e internacional, o único grande fator em comum que pude observar foi exatamente que todos começaram de forma desprestigiada, puramente para se divertir e fazer um projeto verdadeiro e original.

É isso que o público compra quando percebe que você não está fazendo com o objetivo dos flashes e da grana, mas porque realmente gosta e se diverte, além de transmitir alguma coisa que valha.

Qual será o futuro dos vlogs? Quando essa moda irá acabar? Essas são outras perguntas que eu recebo com frequência. Bem, eu juro que não desenvolvi meus poderes mediúnicos e as cartas cismam em medizer apenas “valete, valete, valete”, mas o que eu posso dizer é que, se seguir o que aconteceu e acontece nos Estados Unidos, os *vloggers* ainda têm aí pelo menos uns dois anos de estabilidade, pois é o cenário atual por lá.

É lógico que todo esse burburinho irá acabar; o ápice é agora: prêmio na MTV, Jô Soares, entrevistas em vários canais, revistas e jornais. Tudo porque é uma grande novidade. Pela primeira vez na história, pessoas estão conseguindo sair do completo anonimato para uma exposição a milhões de pessoas utilizando apenas a Internet. Isso é novo, isso dá matéria, mas isso tem prazo de validade.

Portanto não, eu não sei qual será o futuro dos vlogs, não sei por quanto tempo as manchetes irão durar e não faço ideia se a audiência se manterá estável a cada vídeo publicado. A única coisa que eu sei é que encaro o YouTube como uma grande janela, que fez com que minha vida se transformasse por completo e agora me abre oportunidades que jamais imaginaria ter.

O YouTube foi o início. Agora é trabalhar para criar a estabilidade em outro setor, mas mantendo o que me projetou: os vídeos e a liberdade que a internet proporciona. Mas se o que você quer é realmente ficar famoso e mais nada, não poderei ajudar. Sugiro a Geisy Arruda.

***Felipe Neto** é ator profissional e autor dos vídeos dos programas “Não Faz Sentido” e “Felipe Neto Vlog”, dentro do YouTube.

COMO fazer um vlog de sucesso? Tecnoblog. Disponível em: <https://tecnoblog.net/43232/felipe-neto-como-fazer-um-vlog-de-sucesso/>
Acesso em: 20 maio 2021.

1. Felipe Neto escreveu o texto que você acabou de ler há mais de dez anos. Afinal, o que podemos dizer hoje a respeito do futuro dos vlogs?

Os vlogs continuam sendo relevantes. Enquanto houver vlogueiros espontâneos e criativos existirão usuários interessados em tirar dúvidas e conhecer um pouco mais sobre o assunto tratado.

2. Qual é a posição defendida por Felipe Neto sobre como fazer um vlog de sucesso? Você concorda com ele?

Felipe Neto não sabe qual a fórmula para fazer um vlog de sucesso. O único grande fator em comum que ele pode observar foi exatamente que todos começaram de forma despretensiosa, puramente para se divertir e fazer um projeto verdadeiro e original.

Eu concordo com ele, caso alguém soubesse de verdade como fazer um vlog de sucesso, estaria utilizando sua fórmula para ganhar dinheiro.

3. Vlog é uma espécie de vídeo em que seu produtor escolhe alguns temas, faz produções audiovisuais a respeito deles, publicando na web. Normalmente, esses vídeos são postados em plataformas como o YouTube, Vimeo e, mais recentemente, no Instagram e Facebook. Você conhece ou segue algum vlogger? Em caso afirmativo, comente sobre o conteúdo desse canal. Em caso negativo, faça uma pesquisa, transcrevendo-a aqui, sobre quem está fazendo sucesso na internet como vlogger.

Resposta pessoal.

Sugestão: Eu não conhecia e não sigo nenhum vlogueiro. Pesquisa:

Whindersson Nunes

Whindersson é, simplesmente, o segundo produtor de vídeos mais influente de todo o mundo, de acordo com pesquisa Snack Intelligence.

Além de vlogger, o brasileiro é ator e humorista.

Desde 2012, mantém seu canal com vídeos de paródias de músicas e composições autorais, além de temáticas do dia a dia.

Seus conteúdos têm um estilo bem pessoal e a câmera é, quase sempre, focada em seus relatos em primeira pessoa.

Entre 2016 e 2018, foi o canal brasileiro com maior número de inscritos no país. Conta, atualmente, com mais de 36 milhões de assinantes.

4. O espaço de circulação e o perfil dos leitores de textos de opinião definem o grau de formalidade da linguagem. No texto analisado, qual modalidade da escrita foi empregada? Justifique com trechos do texto.

No texto analisado, foi empregada uma linguagem informal.

“Saca tudo sobre o assunto, sabe?”

“...mas isso não passa de pura babaquice.”

“Caso soubesse de verdade, estaria utilizando sua fórmula para ganhar dinheiro, e não para pagar de Messias.”

5. Agora é sua vez. Utilize o espaço abaixo para dar a sua opinião a respeito de um conteúdo publicado por um vlogger famoso ou elabore um roteiro para a produção de um vídeo. Se você optar pela segunda sugestão, leve em consideração os seguintes elementos:

Cenas: o que vai acontecer durante o vídeo?

Falas: o que será falado durante as cenas?

Cenários: onde as cenas se passarão?

Personagens / atores: quem está falando durante o vídeo?

Trilha sonora: quais as músicas de fundo e efeitos musicais?

Outras informações: sugestões de filmagem, tomadas, ações dos atores e outras informações relevantes.

VLOG: saiba o que é, conheça vloggers famosos e veja dicas de sucesso. Neilpatel. Disponível em: <https://neilpatel.com/br/blog/vlog-o-que-e/>. Acesso em 20 maio 2021.

Resposta pessoal

[illegible]

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Leitura.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

HABILIDADE(S):

(EF69LP48X) Reconhecer e interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Leitura de poemas. Figuras de linguagem. Recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens, Ciências Humanas e Sociais.

TEMA: O TEXTO LÍRICO E AS FIGURAS DE LINGUAGEM;

Prezado(a) estudante,

Nesta semana, você vai se aprofundar em alguns aspectos do texto lírico, como o uso das palavras com sentido conotativo e os recursos musicais (sonoridade e o ritmo das palavras).

Bons estudos!

BREVE APRESENTAÇÃO

Figura de linguagem é uma forma de expressão que consiste no emprego de palavra em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregadas.

- **Comparação** é a linguagem que consiste em aproximar dois seres em razão de algumas semelhanças existentes entre eles, de modo que as características de um sejam atribuídas ao outro, e sempre por meio de um elemento comparativo expresso: como, tal, qual, semelhante a, que, nem, etc.
- **Metáfora** consiste no emprego de uma palavra com sentido que não lhe é comum ou próprio, sendo esse novo sentido resultante de uma relação de semelhança, de intersecção entre dois termos.
- **Antítese** é o emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido.
- **Aliteração** é a repetição constante de um mesmo fonema consonantal.
- **Assonância** é a repetição constante de um mesmo fonema vocálico.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens: literatura, produção de texto e gramática, volume 1. 3. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atual. 1999.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O SITE:

FIGURAS de linguagem. **Educa mais Brasil**. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/figuras-de-linguagem>>. Acesso em: 12 maio 2021.

PET VOLUME 3 2021 — SEMANA 3 — 9º ANO

ATIVIDADES

Você vai ler a letra da canção do rapper, repórter e produtor musical brasileiro, Emicida. Nela, vamos observar que há a enumeração dos aspectos da mulher amada.

Eu gosto dela

Emicida

Bem leonina, menina, mandona
Linda, sabe da sina, mina valentona
Fina, cheia de razão, rainha, foliona
Ela descortina o novo e bota fim na zona
Teu olhar ilumina, abomina o cafona
Amazona e bailarina, toda bonitona (pá)
Ela é purpurina, skinny e pakitona (tá bem)
9 da matina, um café na poltrona (ó)
Dona da rotina, mamãe corridona
Defina efeito sanfona, se acha esquisitona
Cafeína, Maracujina, moça respondona
Feiona em dia ruim, mas sempre bela dona
Maestrina do lar e popstar, Madona
Sou fina dança, opina, sorri e faz carona
Quer ser minha pequenina e pro mundo grandona
Meu negócio da China, caipira, brigona
Eu gosto tanto dela, a ponto de querer tá perto, pronto
Não tem outro jeito de me ver sorrir
É louco o efeito dela aqui
Grita igual buzina em dia nervosona
Santa sem batina, ganha tranquilona
Hipnotiza a retina, flash, figurona
Estrela maior do show, se precisar, machona
Fria igual neblina, alegre e fanfarrona
Brilha igual platina, prima, sabichona
Ave de rapina e musa pras telona
No ritmo, atina e lá vai corona
Ela é paz pra Palestina, fé pra Babilônia
Respeito, disciplina, boba e brincalhona
Estriquinina a TPM, vira felizona
Ela abre o circo, ela recolhe a lona
Diz que tá gelatina e malha pegadona
Vira destaque da piscina, satisfeita mona
Messalina, corajosa, do lar e chorona
Faz tudo quando quer
Eita, mulher durona!
(...)



Imagem. Disponível em: <https://br.depositphotos.com/stock-photos/negros-ouvindo-musica.html?qview=74901323>. Acesso em 20 maio 2021

Glossário:

- ave de rapina: designação comum a diversas aves carnívoras, como gaviões, águias, falcões e, por extensão de sentido, pessoa ambiciosa, exploradora.
- descortinar: descobrir.
- “estriquinina”: referência a estricnina, substância estimulante do sistema nervoso central e usada como veneno.
- messalina: mulher devassa, sensual; libertina.
- mona: pessoa do sexo feminino, mulher; forma de tratamento entre homossexuais.
- pakitona: provável referência às paquitas, garotas que faziam parte de um grupo de assistentes de palco e dançarinas de um extinto programa de TV.
- skinny: palavra em inglês que significa ‘muito magro’.

EMICIDA. Eu gosto dela. Intérprete: Emicida. In: Emicídio. Mixtape, selo: Laboratório Fantasma, 2010. 1 CD. Faixa 12. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/emicida/1751442/>. Acesso em 20 maio 2021.

1. Identifique, na primeira estrofe, os trechos descritivos que compõem a figura feminina da canção.
Leonina, menina, mandona Linda, valentona Fina, cheia de razão, rainha, foliona. Teu olhar ilumina, amazona e bailarina, toda bonitona. Ela é purpurina, skinny e pakitona.

2. Chamamos de conotação a propriedade semântica das palavras que permite que elas assumam sentidos especiais em certos contextos, diferentes do significado com que, em geral, são empregadas.

a) O que o eu lírico quer dizer quando fala que ela é “Meu negócio da China”?

Ela é maravilhosa.

b) Qual é o sentido do verso “É louco o efeito dela aqui”?

O eu lírico a ama tanto que o fato de ela estar perto provoca nele várias sensações.

c) Qual é o sentido conotativo do verso “Diz que tá gelatina” [...]?

Diz que está flácida.

d) Procure explicar a linguagem empregada neste verso: “Ave de rapina e musa pras telona”. Atente nas rimas, recurso musical baseado na semelhança sonora das palavras no final dos versos e, às vezes, no interior dos versos.

O autor usou uma linguagem conotativa (quis dizer que é uma mulher ambiciosa e muito bonita). A rima demarcou o ritmo do poema, conferindo-lhe a musicalidade e a melodia. Nesse caso, a rima foi retratada no interior dos versos (rapina) e no final (telona).

3. As figuras de linguagem são estratégias que o orador pode aplicar ao texto para conseguir um determinado efeito na interpretação do leitor.

a) Qual é o significado do verso “Ela é purpurina”? Identifique a figura de linguagem presente.

Ela se destaca, é brilhante e chama atenção de todos.

A figura de linguagem presente é a METÁFORA, pois consiste no emprego de uma palavra com sentido que não lhe é comum ou próprio, sendo esse novo sentido resultante de uma relação de semelhança, de intersecção entre dois termos.

b) No texto da canção, há três comparações. Identifique-as.

“Grita igual buzina” / “Fria igual neblina” / “Brilha igual platina”

c) Qual figura de linguagem presente nos versos “Quer ser minha pequenina e pro mundo grandona”?

A figura de linguagem presente nesses versos é a ANTÍTESE, pois há o emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido.

4. Na canção de Emicida, podemos encontrar, além da rima, dois outros recursos sonoros: a *aliteração*, repetição constante de um mesmo fonema consonantal e a *assonância*, repetição constante de um mesmo fonema vocálico. Identifique pelo menos um verso em que essas figuras ocorrem.

Sugestão:

Aliteração: "Bem leon**ina**, men**ina**, mandon**a**"

Assonância: "Lind**a**, sab**e** da sin**a**, min**a** valenton**a**"

5. Você já ouviu a expressão efeito sanfona? Esse termo é usado com sentido conotativo. Marque a alternativa **incorreta** a respeito de seu significado.

- a) O efeito sanfona, também conhecido como fenômeno do ioiô, ocorre quando o indivíduo perde peso por meio de dieta e, pouco tempo depois, recupera o peso perdido.
- b) No efeito sanfona, a conformação corporal da pessoa sofre frequentes reduções e ganhos de peso.
- c) O efeito sanfona ocorre quando a pessoa, de posse de um fole pregueado, comprime ou distende movimentando o ar, que, ao ser expelido, faz vibrar as lâminas metálicas da palheta.
- d) O efeito sanfona, por analogia, refere-se à perda e ao ganho de peso constantes, é associado ao movimento típico da sanfona, daí o termo efeito sanfona.

REFERÊNCIAS:

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR., José Hamilton. **Língua portuguesa: linguagem e interação**. Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Morfossintaxe.

HABILIDADE(S):

(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tipos de sujeito. Tipos de predicado. Pontuação: vírgula para separar termos da oração. Predicado verbo-nominal.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens, Ciências Humanas e Sociais.

TEMA: SUJEITO E PREDICADO

Prezado(a) estudante,

Nesta semana, a partir da análise de dois gêneros textuais distintos, que tratam do mesmo tema, você irá localizar e identificar o SUJEITO e o PREDICADO das orações.

Boa semana de estudo!

BREVE APRESENTAÇÃO

Geralmente, uma oração, enunciado que apresenta verbo ou locução verbal, apresenta dois termos essenciais: o **sujeito**, que é o termo (ser ou seres) sobre o qual se declara alguma coisa; e o **predicado**, que é o que se declara do sujeito. Todo predicado apresenta um verbo, que, salvo casos especiais, deve concordar com o sujeito.

Dependendo da quantidade de núcleos (palavra mais significativa), existem quatro tipos de sujeito: **simples, composto, desinencial e indeterminado**. Há ainda a **oração sem sujeito**, que é quando não se atribui a nenhum ser o que se está afirmando.

Observando os núcleos dos predicados, podemos classificar o predicado em **nominal, verbal ou verbo-nominal**.

SARMENTO, Leila Lauer. **Gramática em textos**. Volume único. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O SITE:

SUJEITO e predicado. Educa mais Brasil. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/sujeito-e-predicado>>. Acesso em: 20 maio 2021.

ATIVIDADES

O texto a seguir é um trecho de uma crônica, gênero que apresenta fatos do cotidiano para reflexão do leitor. Durante a leitura, você vai perceber que, além do engajamento com questões sociais, a temática da escritora, Lya Luft, revela uma inquietação diante dos mistérios da existência humana.

Somos gente

Decretaram que pessoas com mais de sessenta anos merecem alguns benefícios. Há mais tempo decretaram que negro era gente. Há menos tempo que isso, decretaram que mulher também era gente, pois podia votar.

Mas voltando aos com mais de sessenta: decretaram coisas que deveriam ser naturais numa sociedade razoável. Não as vejo como benefícios, mas como condições mínimas de dignidade e respeito. Benefício tem jeito de concessão, caridade. Coisas como não lhes cobrarem mais pelo seguro saúde porque estão mais velhos, na idade em que possivelmente vão de verdade começar a precisar de médico, remédio, hospital, não deveriam ser impostas por decreto.

Decretaram também que depois dos sessenta as pessoas podem andar de graça no ônibus e pagar meia entrada no cinema. Perceberam, pois, que após os sessenta as pessoas ainda se locomovem e se divertem. Pensei que achassem que nessa altura a gente ficasse inexoravelmente meio inválido e... invalidado.

Que sociedade esquisita esta nossa, em que é preciso decretar que em qualquer idade a gente é gente.

[...]

LUFT, Lya. Rio de Janeiro: Record, 2005. Pensar é transgredir p. 137 (Fragmento).

1. No texto, a autora da crônica expressa opiniões pessoais sobre o assunto tratado. O que ela acha da ação de conceder benefícios aos que têm mais de 60 anos?

Ela acha que essas coisas deveriam ser naturais numa sociedade razoável. Não as vê como benefícios, mas como condições mínimas de dignidade e respeito.

2. Levando em consideração que sujeito é o elemento de quem se declara algo, responda:

- a) Destaque as orações em que o sujeito é indeterminado, ou seja, é aquele que não está explícito na oração, não sendo possível identificá-lo pela desinência verbal. Levante hipóteses, por que se empregou esse tipo de sujeito?

"**Decretaram** que pessoas com mais de sessenta anos merecem alguns benefícios. Há mais tempo **decretaram** que negro era gente. Há menos tempo que isso, **decretaram** que mulher também era gente, pois podia votar."

"Mas voltando aos com mais de sessenta: **decretaram coisas** que deveriam ser naturais numa sociedade razoável."

"Coisas **como não lhes cobrarem mais pelo seguro saúde...**"

"**Decretaram** também que depois dos sessenta as pessoas podem andar de graça no ônibus e pagar meia entrada no cinema. **Perceberam**, pois, que após os sessenta as pessoas ainda se locomovem e se divertem. Pensei **que achassem** que nessa altura a gente ficasse inexoravelmente meio inválido e... invalidado."

Ela empregou esse tipo de sujeito para se referir às pessoas desconhecidas da sociedade que impõem certos padrões. Ela quis fazer uma crítica a essas pessoas.

- b) No terceiro parágrafo, qual é o sujeito da locução verbal "não deveriam ser impostas"? Qual é seu núcleo e como ele se classifica?

O sujeito é "Coisas", o núcleo também é "coisas" e o sujeito é SIMPLES.

- c) Identifique no texto as orações sem sujeito, ou seja, aquelas formadas apenas pelo predicado, cuja declaração não se refere a nenhum ser.

“Há mais tempo” / “Há menos tempo que isso”

O poema que você vai ler agora é de Mario Quintana e trata da mesma temática do texto anterior.

Envelhecer

Antes todos os caminhos iam

Agora todos os caminhos vêm.

A casa é acolhedora, os livros poucos

e eu mesmo preparo o chá para os fantasmas.

(QUINTANA, Mario. In: Carvalhal, Tânia Franco (Org.) Mario Quintana: poesia completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008, p.174.)

3. Com base nos dois primeiros versos, explique o que significa “envelhecer” para o eu lírico. É possível notar um certo pessimismo no modo como o eu lírico encara a velhice? Justifique.

O eu lírico compara o passar do tempo a uma estrada de mão dupla, resumindo a juventude como uma trilha para novas descobertas e a velhice como um atalho para o isolamento e a morte.

É possível notar um certo pessimismo pois ele encara a velhice como uma fase da vida sem grandes perspectivas.

4. Considerando que o predicado é tudo o que se diz sobre o sujeito, responda:

- a) No terceiro verso, como se chama o predicado das duas orações? (Note que há a elipse de um dos verbos)

No terceiro verso, os predicados das duas orações são PREDICADOS NOMINAIS, pois possuem verbos de ligação (na 2ª oração o verbo está subentendido) e predicativos do sujeito.

- b) No quarto verso, o predicado é verbal ou verbo-nominal? Por quê?

No quarto verso, o predicado é VERBAL, pois possui um verbo significativo que indica uma ação e não possui predicativo.

REFERÊNCIAS:

SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. Volume único. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Morfossintaxe.

HABILIDADE(S):

(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conhecimentos morfossintáticos relacionados a três classes de palavras (**substantivos; adjetivos; verbos**) e a modos verbais e categorias gramaticais a elas relacionadas. As concordâncias verbal e nominal, assim como a manutenção e a correlação dos tempos verbais, colaboram para a coesão e a coerência.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens, Ciências Humanas e Sociais.

TEMA: SINTAXE DE CONCORDÂNCIA

Prezado(a) estudante,

Nesta semana, a partir da análise de um anúncio publicitário, você irá abordar aspectos relacionados à CONCORDÂNCIA NOMINAL e CONCORDÂNCIA VERBAL.

Boa semana de estudo!

BREVE APRESENTAÇÃO

Concordância é um princípio linguístico que orienta a combinação das palavras na frase.

Na língua portuguesa, há dois tipos de concordância: nominal e verbal.

Concordância nominal é a concordância, em gênero e número, entre o substantivo e seus determinantes: o adjetivo, o pronome adjetivo, o artigo, o numeral e o particípio.

Concordância verbal é a concordância do verbo com o seu sujeito, em número e pessoa.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português**: linguagens, 9º ano. 3. ed. São Paulo: Atual. 2006.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O SITE:

CONCORDÂNCIA nominal e verbal. Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/concordancia-verbal-concordancia-nominal.htm>>. Acesso em: 20 maio 2021.

ATIVIDADES

O **anúncio publicitário** é um gênero textual argumentativo, que tem como finalidade despertar no leitor o desejo de adquirir algo (seja um produto, uma ideia) ou aderir a uma causa. A seguir, você vai analisar um anúncio publicitário para apreender alguns aspectos da sintaxe de concordância.

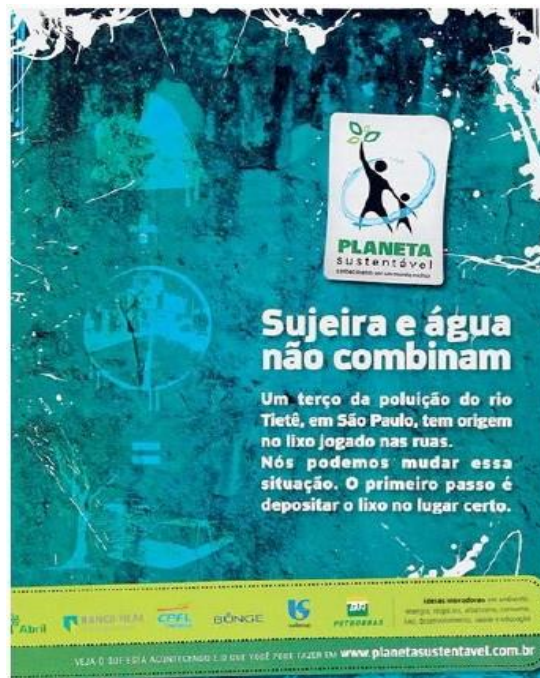


Imagem. Disponível em: <<http://ecohlogic.blogspot.com/2009/06/sujeira-e-agua-nao-combinam.html>>. Acesso em: 20 maio 2021.

1. O anúncio acima faz parte de uma campanha publicitária em defesa do meio ambiente. Nesse sentido, a linguagem verbal combina-se às imagens, reforçando um apelo à população. O texto do anúncio refere-se, em especial, a que situação?

O texto refere-se à poluição dos rios (em especial ao rio Tietê, em São Paulo). E defende a ideia da não poluição dos rios.

2. Releia este trecho: “Nós podemos mudar essa situação. O primeiro passo é depositar o lixo no lugar certo”.

a) Quem seria o “nós” a quem o anunciante se dirige?

As pessoas em geral.

b) Por que os adjetivos “primeiro” e “certo” estão no masculino singular?

Porque os substantivos a que esses adjetivos se referem, “passo” e “lugar” respectivamente, estão no masculino singular.

- c) Na segunda frase desse trecho, há três ocorrências do artigo definido “o”: “O passo”, “o lixo” e “no lixo” [em+o] lugar certo”. Por que foi empregado o artigo masculino singular definido nos três casos?

Porque os substantivos a que esses artigos definidos se referem (“passo”, “lixo” e “lixo” respectivamente) estão no masculino singular.

- d) Na primeira frase, por que foi empregado o pronome demonstrativo “essa” no feminino e no singular?

Porque o substantivos a que esse pronome se refere, “situação”, está no feminino singular.

3. Leia estas frases, observando os termos destacados:

- **Um terço** da poluição do rio tem origem no lixo jogado nas ruas.
- **Dois terços** da poluição do rio têm origem no lixo jogado nas ruas.
- **A terça parte** da poluição do rio tem origem no lixo jogado nas ruas.

Por que o numeral fracionário *terço* passou a *terços* na segunda frase e a *terça* na terceira?

Porque na segunda frase, “terços” está se referindo ao numeral “dois” (masculino plural) e na terceira frase “terça” está se referindo ao substantivo “parte” (feminino singular).

4. Releia estas frases do anúncio: “Um terço da poluição do rio tem origem no lixo jogado nas ruas” e “Sujeira e água não combinam”. Explique por que o verbo “*ter*” está conjugado na terceira pessoa do singular e o verbo “*combinar*” está conjugado na terceira pessoa do plural.

O verbo concorda com o sujeito a que ele se refere, portanto, o verbo “*ter*” está conjugado na terceira pessoa do singular porque o sujeito a que ele se refere está no singular (**Um** terço da poluição do rio) e o verbo “*combinar*” está conjugado na terceira pessoa do plural porque o sujeito a que ele se refere tem mais de um núcleo (**Sujeira e água**).

REFERÊNCIAS:

SARMENTO, Leila Lauer. **Gramática em textos**. Volume único. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Morfossintaxe.

HABILIDADE(S):

(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Pontuação: vírgula para separar termos da oração.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens, Ciências Humanas e Sociais.

TEMA: PONTUAÇÃO

Prezado(a) estudante,

Nesta semana, você vai ver que, como num trânsito, os sinais de PONTUAÇÃO dão ritmo, orientam e evitam ambiguidades. Com ela, a escrita torna-se mais próxima da fala, permitindo uma assimilação mais correta de um texto.

Boa semana de estudos!

A **pontuação** indica, na escrita, as várias possibilidades de entonação da fala, além de ajudar na expressão de pensamentos, sentidos e emoções, possibilitando uma compreensão mais clara e precisa da lógica de construção do texto.

São sinais de pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, ponto de interrogação, ponto de exclamação, ponto-final, aspas, parênteses, colchetes, travessão.

SARMENTO, Leila Lauer. **Gramática em textos**. Volume único. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

PARA SABER MAIS, CONSULTE O MATERIAL:

Sinais de pontuação. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/redacao/pontuacao.htm#:~:text=No%20geral%2C%20para%20representar%20pausas,N%C3%A3o%20pare%20agora>>. Acesso em: 20 maio 2021.

ATIVIDADES

Leia uma notícia abaixo, analisando o emprego dos sinais de pontuação.

Congresso debate escolas e famílias, com sociólogo Simon Schwartzmann e o cartunista Mauricio de Sousa

Evento online e gratuito ocorre neste sábado (22). Ideia é aproximar gestores, professores e familiares de alunos.

20/05/2021

A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) promove neste sábado (22) um congresso para debater família e escolas. O objetivo é trocar experiências e aproximar gestores escolares, professores, pais e mães de estudantes de todo o país.

O sociólogo Simon Schwartzman e o cartunista Mauricio de Sousa estão confirmados para o evento, que será online e gratuito.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site: <https://congresso.fenep.org.br/>

A programação começa às 8h e segue até às 18h. Entre as palestras, há os debates: “Como educar em tempos de adversidade?”, com a psicanalista e escritora Sandra Niskier Flanzer; “Aprendizagem em tempo de pandemia – entre o possível e o ideal”, com o doutor em educação Paulo Tomazinho.

Mauricio de Sousa falará sobre “As histórias em quadrinhos e o incentivo ao hábito de leitura”; e Simon Schwartzman sobre “Novo Ensino Médio – O que é? O que muda? O que tem de diferente?”

CONGRESSO debate escolas e famílias, com sociólogo Simon Schwartzmann e o cartunista Mauricio de Sousa. G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/05/20/congresso-debate-escolas-e-familias-com-sociologo-simon-schwartzmann-e-o-cartunista-mauricio-de-sousa.ghtml>>. Acesso em: 20 maio 2021.

1. A notícia divulga um evento online e gratuito que tem como tema a educação. Qual é sua opinião sobre esse fato?

Resposta pessoal. Sugestão:

Acho que é um tema muito pertinente, pois a troca de experiências e a aproximação de gestores escolares, professores, pais e mães de estudantes de todo o país é muito importante para uma educação de qualidade.

2. No interior da oração, emprega-se a vírgula para separar, numa enumeração, os termos com mesma função sintática; para isolar determinados elementos, como aposto, vocativo, termos repetidos, adjunto adverbial deslocado de sua posição habitual; para separar nomes de lugar, em datas e endereços; para indicar a supressão do verbo; para separar palavras ou expressões explicativas.

- a) Explique o uso das vírgulas no seguinte período: “O objetivo é trocar experiências e aproximar gestores escolares, professores, pais e mães de estudantes de todo o país.”

As vírgulas foram usadas para separar, numa enumeração, os termos com mesma função sintática.

b) A expressão “Entre as palestras” está separada da oração seguinte por meio de vírgula. Por quê?
Para separar o adjunto adverbial deslocado de sua posição habitual.

c) Releia o trecho: “O sociólogo Simon Schwartzman e o cartunista Mauricio de Sousa estão confirmados para o evento, que será online e gratuito”. Por que a oração “que será online e gratuito” está separada por vírgula?

Porque essa oração está explicando o termo anterior. (evento)

3. Nos dois últimos parágrafos, observamos a ocorrência das aspas. Por que elas são utilizadas?

Para enfatizar o tema que será debatido por cada palestrante.

4. Observe, no texto, as duas ocorrências em que há o emprego de dois-pontos. Justifique cada uma delas.

“As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site: <https://congresso.fenep.org.br/>”

Nesse caso, os dois pontos foram usados antecedendo uma informação relevante relacionada à frase anterior.

“Entre as palestras, há os debates: “Como educar em ...”

Nesse caso, os dois pontos foram usados para expor os elementos que a frase anterior faz referência.

5. Explique o uso do ponto de interrogação no texto.

O ponto de interrogação no texto está provocando a curiosidade do leitor sobre o tema a ser exposto pelo palestrante. Ele expõe um tema com perguntas que podem ser as dúvidas de quem quer ouvir a palestra.

6. (UEL-PR – Adaptado) Considere os períodos I, II e III, pontuados de duas maneiras diferentes.

I. Os espectadores saíram, logo o espetáculo foi um fracasso.

Os espectadores saíram logo, o espetáculo foi um fracasso.

II. De repente perceberam que estavam brigando à toa.

De repente, perceberam que estavam brigando à toa.

III. Os doces visivelmente deteriorados foram postos na lixeira.

Os doces, visivelmente deteriorados, foram postos na lixeira.

Com a alteração da pontuação, **NÃO** houve mudança de sentido SOMENTE em:

- a) I
- b) I e III
- c) **II**
- d) II e III

REFERÊNCIAS:

SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. Volume único. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2012.

DESPEDIDA:

Querido(a) estudante!

Chegamos ao final de mais um Plano de Estudo Tutorado.

Parabéns pela sua dedicação, garra e disposição!

Continue se cuidando!